

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE DIABÉTICO
Relatoria: GREGÓRIO NETO BATISTA DE SOUSA
ALESSANDRA CARVALHO DE SOUSA
Autores: JOSE MESSIAS PEREIRA SANTOS
GLEISON ALVES DE SOUZA
Sérgio Augusto Farias
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: A enfermagem e o terceiro setor
Tipo: Pesquisa
Resumo:

O diabetes é um grupo de doenças metabólicas caracterizadas por hiperglicemia e associadas a complicações, disfunções e insuficiência de vários órgãos. Pode resultar de defeitos de secreção e/ou ação da insulina envolvendo processos patogênicos específicos. O presente estudo tem o objetivo de ressaltar as atribuições e competências da enfermagem com vista à adequada prestação de cuidados de enfermagem ao paciente diabético. De posse do material bibliográfico compilado, iniciamos a leitura exploratória com a finalidade de separar o que atendesse aos objetivos propostos. No Brasil são cerca de seis milhões de portadores, a números de hoje, e deve alcançar 10 milhões de pessoas em 2010. Os tipos de diabetes mais freqüentes são o diabetes tipo 1, que compreende cerca de 10% do total de casos, e o diabetes tipo 2, que compreende cerca de 90% do total de casos. Os sintomas clássicos de diabetes são: poliúria, polidipsia, polifagia e perda involuntária de peso (os 4 Ps). Algumas vezes o diagnóstico é feito a partir de complicações crônicas como neuropatia, retinopatia ou doença cardiovascular aterosclerótica. No contato com o paciente, a equipe de enfermagem possui varias atribuições de acordo ao tipo de diabetes, tais como: educar o paciente sobre como balancear dieta, exercício e agente hipoglicemiante oral ou insulina; identificar os sinais precoces como sudorese, cefaléia, palpitação, tremores ou uma sensação desagradável de apreensão; pacientes tratados com sulfoniluréias ou insulina devem ser instruídos sobre a sintomatologia da hipoglicemia e a necessidade de detecção e tratamento precoce para evitar complicação, devem carregar consigo carboidratos de absorção rápida; oferecer apoio educativo para cuidados dos pés de acordo com as necessidades individuais e o risco de úlcera e amputação; orientar as pessoas sobre os fatores de risco cardiovascular, em especial aqueles ligados ao diabetes, como hábitos de vida ligados à alimentação e à atividade física; desenvolver atividades educativas individuais ou em grupo com os pacientes diabéticos; verificar os níveis da pressão arterial, peso, altura e circunferência abdominal. Assistir e avaliar o paciente diabético adequadamente são ações utilizadas para o paciente e a família com o objetivo de prevenir complicações através do auto-cuidado, e melhorar a adaptação destes a doença, proporcionando subsídios para uma maior possibilidade de sobrevida.